

## ANÁLISE SEMIÓTICA EM CONTABILIDADE: UM ESTUDO DO SIGNO NOTAS EXPLICATIVAS

**Mariana Brescia Giannerini**

*Universidade Federal de Minas Gerais*

*E-Mail: mariana.brescia@gmail.com*

### RESUMO

A ciência contábil, de acordo com suas características essenciais, é percebida como uma espécie de linguagem e, portanto, pode utilizar a ciência da linguagem - semiótica – para estudar seus fenômenos linguísticos. Nesse contexto, o objetivo geral da pesquisa foi capturar os conceitos atribuídos às Notas Explicativas por estudantes de graduação em ciências contábeis de uma Universidade Pública situada no estado de Minas Gerais, assumindo que estes são os futuros profissionais emissores da informação contábil. Utilizando os conceitos de semiótica, verificou-se se existe homogeneidade na significação de um elemento contábil primordial, as Notas Explicativas. Metodologicamente, utilizou-se uma pesquisa empírica com os alunos, com aplicação de um questionário misto, com perguntas objetivas e subjetivas, sendo que as perguntas objetivas visavam sondar a compreensão dos aspectos técnicos do signo, e as duas perguntas subjetivas: “O que são notas explicativas?” e “Qual a importância das notas explicativas?”. A análise das respostas apresentadas a essas perguntas propôs a compreensão do entendimento do termo. Descobriu-se que, na maioria das respostas, os alunos demonstraram que conhecem as notas explicativas como uma ferramenta para evidenciar o que não pôde ser evidenciado em outras partes das demonstrações contábeis. No entanto, os emissores das informações estão ainda confusos com relação à importância das notas explicativas. Percebeu-se então que o signo não é construído de forma homogênea durante a graduação. Conclui-se que, nos períodos de base do curso de Ciências Contábeis, é necessário uniformizar e ressaltar para os alunos ingressantes os conceitos, a importância e a utilidade das notas.

**Palavras-chave:** Semiótica, linguagem, notas explicativas.

### 1. INTRODUÇÃO

A contabilidade apresenta diversas características primordiais que a indicam como uma linguagem. Nakagawa (2002), afirma que a percepção da disciplina enquanto linguagem resulta da sua função básica de comunicação, além da semelhança com outros tipos de linguagem no que se refere a regras sintáticas, semânticas e pragmáticas. No campo de estudo da linguística aplicada às ciências contábeis, destacam-se as Notas Explicativas. As notas explicativas surgiram como fonte de informações complementares, mas ao longo do tempo se tornaram parte essencial e obrigatória das demonstrações financeiras. Elas possuem um papel específico na contabilidade: complementar e trazer o que se mostra relevante na interpretação das informações financeiras evidenciadas nas demonstrações contábeis.

A partir desse entendimento, as notas explicativas possuem sua linguagem particular em relação aos outros elementos das DFs, uma vez que lhes é permitido toda uma gama de recursos para transmitir sua mensagem: forma descritiva, quadros analíticos, englobar e detalhar outras demonstrações contábeis, entre outras funções. É um recurso de evidenciação que possui particularidades que o fazem único, por isso tão importante para a ciência contábil.

Ao se ampliar a visão sobre a ciência contábil e utilizar a interdisciplinaridade entre a ciência contábil e o estudo das linguagens – a semiótica - para estudar a visão e o conhecimento a respeito da construção da ciência contábil, utiliza-se ferramentas, metodologias, e filosofias, entre outros instrumentos pertinentes ao estudo de um campo de conhecimento, para se propor novos caminhos, ou, simplesmente, compreender como se dão os processos intrínsecos àquela ciência

Objetiva-se com esta pesquisa capturar os conceitos atribuídos às notas explicativas por estudantes de graduação em ciências contábeis, assumindo que estes são os futuros profissionais emissores da informação contábil, identificando se existe homogeneidade de conceitos entre os estudantes. Adicionalmente, o estudo pretende observar como se dá o processo de significação de um elemento contábil básico e demonstrar a importância de conceitos para o exercício da profissão.

A relevância deste trabalho está vinculada à riqueza de possibilidades de estudo que existe dentro do campo das ciências contábeis, além de contribuir para o crescimento dos estudos teóricos em contabilidade, ao se propor a estudar a construção científica de conceitos práticos e técnicos corriqueiros no exercício da profissão.

## **2. REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Semiótica e Signos**

A semiótica, vislumbrada por C. S. Peirce - o principal autor a dedicar seu trabalho à essa disciplina - é definida como a ciência de todas as linguagens. A partir da elasticidade do conceito de linguagem, foi vislumbrada por Pierce (SANTAELLA, 1985) uma ciência que apresentasse ferramentas de estudo e instrumentos metodológicos que auxiliassem na compreensão dos processos das diversas linguagens no mundo. A linguagem contábil é primordialmente verbal. No entanto, ao se analisar estrutura espacial de uma demonstração também como uma representação de significado, pode-se admitir uma comunicação não verbal na linguagem contábil.

A ciência contábil, ao delimitar seu campo de estudo, ao traduzir fenômenos econômico-financeiros e por vezes de interação social em uma ordenação, criou uma linguagem. Sendo assim, criou os signos inerentes ao seu estudo. Na visão de Peirce, os signos podem ser definidos como representações de alguma coisa - os objetos dos signos - que despertam e provocam interpretações em um receptor, denominado interpretante do signo.

Ao se trazer essa noção para o estudo da ciência contábil, da linguagem dos negócios, muitas questões se apresentam logo de início. Ao se fazer o paralelo entre o estudo da semiótica e a finalidade da contabilidade em si, “[...] prover informação útil para a tomada de decisões econômicas” (IUDÍCIBUS, 2004, p.22), já se pode delinear diversas relações entre um e outro.

A contabilidade é detentora de diversos signos, diversos conceitos para traduzir em uma representação um fato relevante a ser evidenciado. Citando os mais basilares: ativo e passivo, receita e despesa, lucro, custos, investimentos, balanço, demonstração de resultados (DRE), entre inúmeros outros.

### **2.2 O Signo Notas Explicativas**

O Manual de Contabilidade das Sociedades Anônimas (2010), que se propõe a cobrir os mais inúmeros aspectos da contabilidade sob a luz das normas e legislação brasileira, possui um capítulo dedicado inteiramente às notas explicativas. É importante ressaltar a

obrigatoriedade das notas explicativas segundo a legislação brasileira. Sua publicação está prevista no parágrafo 4º do artigo 176 da Lei das Sociedades por Ações.

Historicamente, segundo a norma técnica publicada em 1992 pelo Conselho Federal de Contabilidade, a NBC T-6, as notas explicativas devem conter informações complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis. As notas explicativas podem conter informações de qualquer natureza relevante ao negócio. Desde informações econômico-financeiras até informações de natureza física e social. Em suma, as notas explicativas, em sua definição e por natureza, podem trazer informações de qualquer aspecto relevante para a compreensão dos eventos ocorridos e evidenciados no exercício. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou em 2010 o pronunciamento 26, que determina o caráter e o formato das informações a serem apresentados nas seguintes DFs: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado e Demonstração de Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e por fim as Notas Explicativas.

As notas explicativas estão determinadas na Lei das SAs desde 1976. Na redação da lei de 1976 no artigo 176, parágrafo 4º a lei diz que “As demonstrações serão complementadas por notas explicativas...”. No entanto, apenas a lei 11.941 de 2009 trouxe as especificidades exigidas a partir de então. De 1976 até 2009 as notas explicativas deveriam existir, pois eram fundamentais para a real avaliação da situação patrimonial da organização. A partir de 2009 o Estado achou pertinente determinar as informações que deveriam vir obrigatoriamente nas notas explicativas e incluiu o parágrafo 5º na lei das sociedades anônimas. Desde então, as notas explicativas devem:

I - apresentar informações sobre a base de preparação das demonstrações financeiras e das práticas contábeis específicas selecionadas e aplicadas para negócios e eventos significativos;

II - divulgar as informações exigidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil que não estejam apresentadas em nenhuma outra parte das demonstrações financeiras;

III - fornecer informações adicionais não indicadas nas próprias demonstrações financeiras e consideradas necessárias para uma apresentação adequada; e,

IV - indicar:

a) os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais, especialmente estoques, dos cálculos de depreciação, amortização e exaustão, de constituição de provisões para encargos ou riscos, e dos ajustes para atender a perdas prováveis na realização de elementos do ativo;

b) os investimentos em outras sociedades, quando relevantes;

c) o aumento de valor de elementos do ativo resultante de novas avaliações;

d) os ônus reais constituídos sobre elementos do ativo, as garantias prestadas a terceiros e outras responsabilidades eventuais ou contingentes;

e) a taxa de juros, as datas de vencimento e as garantias das obrigações a longo prazo;

f) o número, espécies e classes das ações do capital social;

g) as opções de compra de ações outorgadas e exercidas no exercício;

h) os ajustes de exercícios anteriores;

i) os eventos subsequentes à data de encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros da companhia (BRASIL, 2009).

As especificações da lei demonstram a informação mínima que as notas explicativas devem divulgar. Pela natureza de cada empresa e seus objetivos informacionais, as notas

poderão ser mais detalhadas e abrangentes. Cabe ressaltar que, pela normatização contábil brasileira, todas as empresas, sejam elas micro, pequenas, médias ou grandes, estão sujeitas a elaboração de notas explicativas complementares às demonstrações contábeis (Resolução CFC 1.255/2009 – CPC PME; Resolução CFC 1.418/2012 – ITG 1000; Resolução 1.185/2009 e posteriores - NBC TG 26).

### 3. METODOLOGIA

Com relação a tipologia de pesquisa norteada pelos objetivos, a pesquisa proposta é caracterizada como exploratória. Segundo Beuren (2008) a pesquisa exploratória ocorre quando não há vasto conhecimento sobre a temática abordada. O estudo propõe estudar um tema não comumente abordado nos estudos de contabilidade. Dessa forma, como demarca Beuren (2008 p. 81) “[...] o estudo exploratório apresenta-se como um primeiro passo no campo científico, a fim de possibilitar a realização de outros tipos de pesquisa acerca do mesmo tema”.

Quanto aos procedimentos, pode-se adequar a pesquisa como levantamento. A pesquisa pretende conhecer como se dá o processo da construção de um conceito contábil fundamental e, para tanto, utilizará os dados coletados por meio de uma pesquisa aplicada em uma determinada amostra, retirada de uma população - estudantes de graduação em ciências contábeis de uma universidade pública – visando conhecer determinado universo, os emissores das informações contábeis.

Como instrumento de pesquisa, utilizou-se um questionário semiaberto composto de duas perguntas subjetivas e três objetivas. As perguntas subjetivas buscaram revelar o universo de significação em que se encontram os objetos com os quais se constroem a representação do signo e apontar qual a importância e representatividade atribuída pelos entrevistados ao signo dentro da linguagem das Ciências Contábeis. Já as perguntas objetivas, pretenderam verificar se os entrevistados conheciam as fontes para a construção do signo e sondar se sabiam identificar os requerimentos formais para a redação das notas.

Para investigar o fenômeno de significação das notas explicativas pelos emissores da informação contábil, foi delimitado enquanto a população de estudo todos os estudantes de graduação em Ciências Contábeis de uma Universidade Pública situada no estado de Minas Gerais.

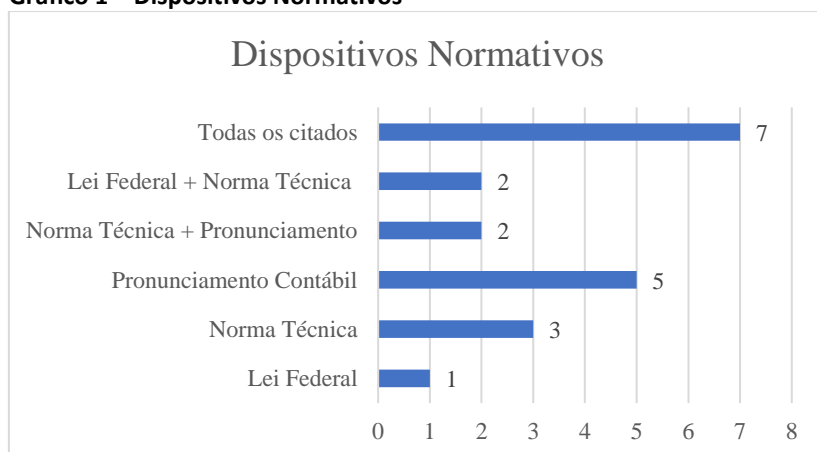
De acordo com a metodologia adotada, a pesquisa é considerada prioritariamente qualitativa, quanto à abordagem do problema. A análise que se propõe a estudar qualitativamente as respostas coletadas no instrumento de pesquisa, para que se possa conhecer os conceitos formados pela população para o signo notas explicativas. Dessa maneira, de forma a auxiliar no tratamento de dados e, devido à profundidade e complexidade que se atinge com um questionário subjetivo, foi delimitada uma amostra de 20 alunos, sendo dois alunos de cada período do curso, que é delimitado em 10 semestres.

### 4. ANÁLISE EMPÍRICA

A totalidade dos alunos pesquisados respondeu confirmando a existência de alguma disposição normativa norteando a redação das notas explicativas. Atualmente, existem as três seguintes modalidades de normatização para as notas explicativas: Lei Federal, Norma Técnica e Pronunciamento Contábil. Os alunos então foram questionados a respeito de quais normas ou disposições existem atualmente regulando a redação das notas explicativas. O Gráfico 1 apresenta os resultados encontrados. Essa questão teve como objetivo sondar se os alunos realmente conhecem as notas explicativas.

No Gráfico 1 observa-se que 35% dos alunos da amostra consideram existir atualmente todos os dispositivos citados (lei federal, norma brasileira de contabilidade técnica e pronunciamento contábil) regulando as notas explicativas. Vale ressaltar que foram dadas as opções separadamente aos alunos. As combinações resultantes se formaram exclusivamente na aplicação do questionário e se observa que sete alunos assinalaram corretamente “todos os instrumentos normativos”, os demais demonstraram insegurança e/ou algum desconhecimento sobre as normas que regem a evidenciação das notas explicativas.

**Gráfico 1 – Dispositivos Normativos**

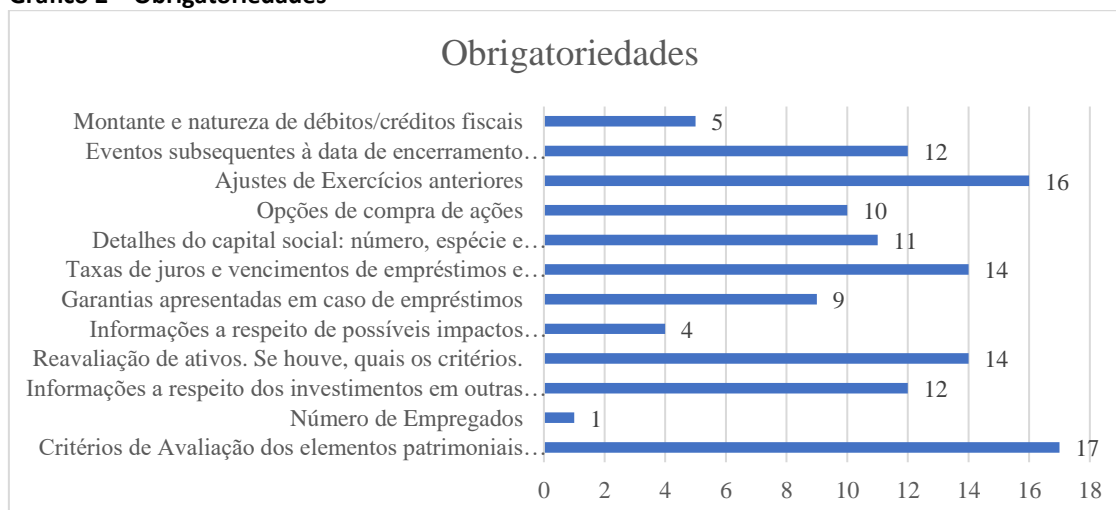


Fonte: dados da pesquisa.

Para aprofundar nos aspectos específicos, no que diz respeito às informações divulgadas por meio de notas explicativas, foi apresentada aos alunos uma série de elementos de evidenciação e foi pedido que eles marcassem as opções que eram consideradas obrigatórias, de acordo com os instrumentos normativos, na redação das notas explicativas. Do total de alunos entrevistados, 4 alunos, ou 20% da amostra, marcaram todas as opções corretas. Desse mesmo total, 11 alunos ou 55% da amostra, marcaram 60% das opções corretas.

A segunda questão, também visando medir os conhecimentos dos alunos acerca das notas explicativas, evidenciou a obrigatoriedade da evidenciação.

**Gráfico 2 – Obrigatoriedades**



Fonte: dados da pesquisa.

Mais uma vez se observou que nem todos os alunos dominam as orientações normativas sobre os requisitos mínimos a serem evidenciados em notas explicativas, o que pode influenciar na definição que atribuem ao conceito e utilidade das NEs.

Na análise das perguntas subjetivas, as respostas foram agrupadas por período e os grupos submetidos à uma análise qualitativa, que investiga se há repetição de termos e homogeneidade de sentido.

Para a primeira pergunta: O que são as notas explicativas? As palavras mais utilizadas são:

COMPLEMENTO ou suas variações: complementares, complementam. Em 20 respostas apresentadas, sete apresentam a utilização dessa palavra ou de suas variações.

ANEXO ou suas variações: anexos, anexas. Das 20 respostas, três utilizam essa definição para descrever o termo notas explicativas.

Os outros termos apresentados são apoio, adicionais, evidenciar e explicar.

As respostas dos entrevistados do oitavo e nono período são mais complexas e elaboradas. Em compensação, respostas nos três primeiros períodos são mais simples, embora não exatamente equivocadas. Uma resposta apresentada por um aluno do décimo período, em um caso específico, está equivocada. O aluno utiliza a expressão “explicar o porquê dos resultados numéricos” o que de acordo com as definições formais não é correto.

A Figura 1 apresenta a nuvem de palavras obtida com as respostas dos estudantes.

Figura 1. Nuvem de Palavras – o que são Notas Explicativas



Fonte: dados da pesquisa.

Na Figura 2, são apresentados os agrupamentos das respostas de acordo com os períodos do curso de graduação.

Na segunda pergunta subjetiva, Qual a importância das notas explicativas na evidência contábil? A mesma análise de repetição de termos e de sentido foi realizada.

Nesse caso, a palavra mais utilizada foi EVIDENCIAÇÃO ou suas variações evidenciar, evidenciadas. Da amostra de 20 respostas, sete utilizavam a palavra ou suas variações. Outro termo com repetição é ESCLARECER ou suas variações esclarecimentos e esclarecem. Das 20 amostras, seis utilizaram o termo ou suas variações. Outros termos utilizados são avaliar, explicar e auxiliar. Nessa questão em particular, a maioria dos alunos responderam expondo qual o papel das notas explicativas. A utilização dos termos acima exprime o que as notas explicativas fazem por assim dizer. A pergunta deu abertura para esse tipo de resposta, no entanto, apenas três respostas foram diretas no sentido de dizer se são importantes ou não. Essas respostas em específico, do terceiro, quarto e décimo períodos dizem respectivamente: “são vitais...”; “é de grande relevância...”; e “fundamental”. Outro ponto observado nessa questão é a associação da importância das notas explicativas com um fato específico.



Figura 2. Agrupamento das respostas de acordo com períodos - o que são Notas Explicativas

1º	São <b>complementos</b> às demonstrações contábeis São as <b>explicações</b> dos lançamentos contábeis.	2º	<b>Complemento</b> das informações contidas no Balanço Social. As notas explicativas são informações <b>complementares</b> às demonstrações contábeis, utilizadas quando possuem relevância e/ou servem como um suplemento àquelas não suficientemente evidenciadas nas demonstrações propriamente ditas.	3º	São comentários <b>adicionais</b> utilizados para esclarecer e/ou incluir alguma informação relevante as demonstrações contábeis.  São <b>comentários que fazem parte</b> das demonstrações financeiras de uma instituição. As demonstrações são balanços patrimoniais e DRE.
4º	Informações <b>complementares</b> às demonstrações contábeis.  São informações de <b>apoio</b> às demonstrações contábeis, podendo ser consideradas parte integrante de tais demonstrações	5º	As notas explicativas são documentos que visam esclarecer e evidenciar de forma mais clara as informações apresentadas nas Demonstrações Contábeis, como Balanço Patrimonial e DRE. A Nota explicativa é uma forma de <b>detalhamento</b> das informações Contábeis.  Explicam peculiaridades nas demonstrações financeiras/contábeis das empresas	6º	São informações que devem constar nos documentos contábeis mas <b>não são evidenciadas pelos números</b> .  São textos com objetivo de <b>evidenciar</b> informação que <b>não pode ser apresentada</b> no corpo das demonstrações
7º	São informações que <b>complementam</b> as demonstrações contábeis  São <b>anexos</b> integrantes das demonstrações financeiras	8º	As notas explicativas são informações que visam <b>complementar</b> as demonstrações financeiras e esclarecer os critérios contábeis utilizados pela empresa, a composição dos saldos de determinadas Contas, os métodos de depreciação, os principais critérios de avaliação dos elementos patrimoniais  Notas explicativas são informações detalhadas sobre as demonstrações contábeis da empresa. Nela são escritos informações relevantes que <b>não são evidenciadas</b> nas outras demonstrações, como Balanço, DRE, DMPL, etc, como por exemplo o método de depreciação usado, o método de reconhecimento da receita, em qual normas estão embasados os procedimentos adotados, a explicação de algum erro, entre outras informações.	9º	As Notas Explicativas são informações <b>complementares</b> , que visam dar qualidade às informações já contidas nas demonstrações contábeis da empresa em análise. As Notas Explicativas esclarecem as informações de maneira descritiva ou por meio de quadros, que identificam os resultados e a situação em que se apresenta a empresa, e também são utilizadas para dirimir dúvidas sobre contas destacadas nas demonstrações contábeis, como por exemplo contas de estoques, financiamentos, empréstimos e investimentos.  São notas <b>anexas</b> às demonstrações patrimoniais.
10º	Um <b>anexo</b> às demonstrações contábeis. É a parte qualitativa das demonstrações financeiras, cuja importância está em <b>explicar o porquê</b> dos resultados numéricos.				

Fonte: dados da pesquisa.

Por exemplo, no sétimo, oitavo e nono período são observadas as seguintes respostas: “importantes para explicar...”; “importantes para o esclarecimento”; e “a importância das notas explicativas está na maneira...”. Respostas como estas levam a crer que as notas explicativas não são importantes de forma independente. Mais uma vez se destaca uma possível falta de compreensão sobre as NEs por parte dos alunos, pois muitas informações são evidenciadas apenas em notas explicativas, o que faz delas importantes em si próprias.

Na Figura 3, a seguir, mostram-se as respostas coletadas.

Figura 3. Importância das Notas Explicativas na evidenciação contábil

<p>1º São necessárias à plena <b>avaliação</b> da situação e da evolução patrimonial da empresa</p> <p><b>Evidencia</b> qual da onde veio e a onde se aplicou os recursos da empresa.</p>	<p>2º <b>Auxiliam</b> no entendimento do balanço.</p> <p>As notas possuem a finalidade de completar e enriquecer as informações contidas nas demonstrações contábeis e, portanto, <b>fornece</b> uma fonte mais clara e coesa para os interessados.</p>	<p>3º <b>Evidenciar</b> com clareza informações adicionais que serão uteis ao usuários além de apresentar maior credibilidade a entidade tendo em vista que está explicitando mais claramente suas atividades.</p> <p>As notas explicativas são vitais para que se <b>entenda</b> a natureza e aplicação de alguns recursos. Revela com detalhes o que está incluído em determinada conta.</p>
<p>4º É de grande relevância para complementar e <b>explicar</b> informações sintéticas ou limitadas.</p> <p>Sem elas algumas informações relevantes à demonstração (e, portanto, relevante aos stakeholders) não ficariam claramente <b>evidenciadas</b>. Um exemplo do efeito prejudicial da ausência de Notas Explicativas é a maior dificuldade em fazer decisões com segurança quanto a investimentos em uma empresa cujas demonstrações não possuem/empregam de forma ineficiente tal ferramenta.</p>	<p>5º As Notas Explicativas facilitam o entendimento das informações <b>evidenciadas</b> nas demais demonstrações contábeis, por terem informações mais detalhadas a respeito dos eventos e operações da empresa.</p> <p><b>Evidenciam</b> detalhes, peculiaridades internas e externas à organização que influenciam as demonstrações das empresas, informando e complementando informações divulgadas.</p>	<p>6º <b>Esclarecer</b> eventuais dúvidas, critérios para organização das contas, ajustes em alguns valores, entre outras informações relevantes.</p> <p><b>Evidenciar</b> maior volume de detalhes do que aqueles que poderiam ser apresentados nos demonstrativos.</p>
<p>7º As Notas Explicativas <b>esclarecem</b> as informações apresentadas nas demonstrações.</p> <p>Importantes para explicar as demonstrações financeiras</p>	<p>8º Fornecer informações que venham a suprir dúvidas quanto às operações que a empresa tenha feito.</p> <p>As notas explicativas são importante para o <b>esclarecimento</b> das demonstrações contábeis, possibilitando aos diversos stakeholders um maior entendimento da situação da empresa.</p>	<p>9º A importância das Notas Explicativas está na maneira de <b>evidenciar</b> as informações contábeis, para que não haja dúvidas com relação ao que já foi mencionado nas demonstrações contábeis, e para dar credibilidade e visibilidade às informações prestadas aos usuários da contabilidade. As Notas Explicativas são utilizadas para fornecerem informações com relação aos valores e saldos para complementar a informação sobre a transação realizada e a prática contábil adotada. Para que haja comparação com os períodos anteriores, em análises realizadas. As Notas Explicativas servem para explicar fatos de contas para que haja o seu <b>esclarecimento</b>, como por exemplo, investimentos em outras sociedades, aumento no valor dos ativos, cálculos de exaustão e amortização, provisões realizadas.</p> <p>Prestar <b>esclarecimentos</b> a respeito de informações presentes nas demonstrações financeiras.</p>
<p>10º Grande importância, pois tem a função de complementar e <b>esclarecer</b>, caso necessário, as informações evidenciadas nas Demonstrações contábeis.</p> <p>Fundamental. Não adianta haver números, índices, lucros, provisões, reservas, enfim, sem que haja uma <b>explicação</b> qualitativa para os mesmos.</p>		

Fonte: dados da pesquisa.

Quanto à análise da homogeneidade nas respostas, na primeira pergunta (conceito), a maioria das respostas dos alunos demonstrou que conhece as notas explicativas como uma ferramenta para evidenciar o que não pôde ser evidenciado em outras partes das



demonstrações contábeis, sendo possível então considerar que houve homogeneidade das respostas.

A segunda pergunta que trazia consigo ainda mais subjetividade “são importantes...” teve menos homogeneidade de respostas. Esse fato é compreensível uma vez que a pergunta se torna mais pessoal e menos técnica. Percebe-se inclusive alguma confusão para responder à questão, alguns alunos respondem qual o papel, a função, a utilidade do signo. Demonstra-se então como os emissores das informações estão ainda confusos com relação à importância das notas explicativas. Nesse ponto, pode-se assumir que os emissores da informação contábil talvez ainda não compreendam a total abrangência de sua linguagem ou como algumas informações talvez ainda não recebam a atenção necessária por seus elaboradores, pois pessoalmente eles não dominam completamente os conteúdos a serem evidenciados e isso implica em não entenderem perfeitamente a importância do signo.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados levantados pela pesquisa trazem respostas para a pergunta proposta e, obedecendo o processo científico, levanta mais algumas questões com bom potencial de pesquisa. A principal pergunta do trabalho “Os emissores da informação contábil entendem o signo notas explicativas de forma homogênea?” mostra que existe heterogeneidade de respostas. A construção envolve duas variáveis principais cujos dados foram conhecidos através das perguntas subjetivas: O que são as notas explicativas? E qual a importância das notas explicativas na evidenciação contábil? Pode-se inferir que, para a primeira pergunta, existe mais homogeneidade entre as respostas, enquanto a segunda apresenta mais heterogeneidade, já que alguns alunos responderam o papel e a função das notas explicativas ao invés de atribuir peso ou importância para as mesmas.

Percebe-se então que o signo não é construído de forma homogênea. Ao se considerar as duas respostas como partes igualmente importantes na construção de sentido, há concordância e homogeneidade para a primeira parte, considerada mais técnica e objetiva, e heterogeneidade nas respostas para a segunda pergunta que, de certa forma, carrega mais subjetividade. Portanto, ao associar as duas partes a heterogeneidade prevalece. Os emissores da informação apresentam conformidade de sentido entre si com o termo, porém não percebem, ou muitas vezes não compreendem, a importância do signo com uniformidade.

Conclui-se que nos períodos de base é necessário uniformizar e ressaltar para os alunos ingressantes os conceitos “importância” e “utilidade” das notas explicativas, a fim de se obter um corpo homogêneo e coeso de profissionais atuando em favor das empresas brasileiras.

A pesquisa apresentada estuda apenas um signo dentre os diversos existentes na linguagem contábil, portanto, um vasto campo de pesquisa se apresenta para os demais signos a serem estudados ou outros enfoques a serem colocados sobre o mesmo signo – notas explicativas. Diferentes emissores, diferentes pontos de vista dos receptores, enfim, diversas outras possibilidades dentro do mesmo signo ou extrapolando para outros signos da linguagem contábil. Além disso, o estudo demonstra como existem possibilidades inovadoras de cunho teórico ainda a serem estudadas.

## REFERÊNCIAS

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.

CORREA Sonia Maria Barros Barbosa. **Probabilidade e Estatística**. Belo Horizonte: Puc Minas Virtual, 2003.

DEMO, P. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.

HENDRIKSEN, Eldon S., VAN BRENDA, Michael F. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999. Tradução da 5ª edição americana por Antonio Z. Sanvicente.

IUDÍCIBUS, Sergio de, MARTINS Eliseu, GELBCKE Ernesto Rubens, SANTOS Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

IUDÍCIBUS, Sergio, MARTINS, Eliseu, CARVALHO Nelson L. Contabilidade: Aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI - FEA - USP**, São Paulo, v.22, n. 38, p. 07 - 19, 2005

JÚNIOR Écio Perin **A linguagem no direito: análise semântica, sintática e pragmática**. PUC – SP, 1996.

BRASIL. Lei da Sociedade por Ações – Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm)>. Acessado em: 09 Set. de 2013.

NAKAGAWA Masayuki, FILHO José Maria dias. A contabilidade sob o enfoque sociológico: uma abordagem das teorias semiótica e da comunicação. **Revista acadêmica Augusto Guzzo**, n.5, p.13 – 22 ano 2002

\_\_\_\_\_. Análise do processo de comunicação contábil: uma contribuição para a solução de problemas semânticos, utilizando conceitos da teoria da comunicação. **Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI - FEA - USP**, São Paulo, v.15, n. 26, p. 42 - 57, 2001

NAKAGAWA Masayuki, PANHOCA Luiz, JUNIOR Horacio Accioly, DA SILVA Olga Maria Panhoca. A representação dos signos “contabilidade, custos e investimento”: um enfoque da semiótica. **Anais...Punta del Este: Congresso do Instituto Internacional**, 2003.

SANTAELLA Lucia. **O que é Semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

\_\_\_\_\_. **Semiótica Aplicada**. São Paulo: Thonsom, 2002.

SIEGEL Joel G. **Dictionary of Accounting Terms**. New York: Barron’s, 2000.

SILVA Ricardo Luiz Menezes da. **Adoção completa das IFRS no Brasil: qualidade nas demonstrações contábeis e o custo de capital próprio**. Dissertação de Doutorado, Universidade de São Paulo – USP, 2013.

SMITH, James Emanuel. **A critical analysis of the application of communication theory to accounting communications via published financial statements**. Ph. D. dissertation, University of Arizona, 1972